

Para saber mais: Aprofundando em DataSources

No curso anterior, utilizamos a lib `RESTDataSource` para conectar o GraphQL (através do `ApolloServer`) à base de dados - no caso, dois endpoints REST.

DataSources são classes que encapsulam métodos de **fetch** (além de outras ferramentas, como caching, manejo de erros e etc) para determinados serviços — no caso de `RESTDataSource`, os métodos da classe serviam para buscar dados disponíveis através de APIs REST. O Apollo utiliza estas classes para fazer todo o trabalho de conectar à base de dados, interpretar os métodos e fazer o **fetch** dos dados.

Além de REST, é possível utilizar dataSources customizadas, com nossos próprios métodos. Basta criarmos uma classe que herde de

`DataSource` , a classe “parent” que contém os métodos que o `ApolloServer` precisa.

Podemos criar uma classe para lidar com outras fontes de dados, mesmo que seja a array `hardcoded` que usamos como teste. Quer fazer o teste?

Instale a lib `apollo-datasource` no projeto e importe a classe-parent `{ DataSource }` . Em seguida, crie a classe `TurmasAPI` herdando de `DataSource` .

No construtor da classe, passamos somente a variável `db` , que nada mais é do que a variável da array de teste. Ou você pode passar no construtor as infos de acesso de qualquer outra fonte de dados.

```
const { DataSource } = require('apollo-  
  
const db = [  
  {  
    id: 1,  
    name: 'Turma 1'  
  }  
]
```

```
        descricao: "básico",
        horario: "manhã"
    },
{
    id: 2,
    descricao: "intermediário",
    horario: "tarde"
}
]

class TurmasAPI extends DataSource {
    constructor() {
        super()
        this.db = db
    }
}

// aqui vão os métodos

}

module.exports = TurmasAPI
```

COPIAR CÓDIGO

Como criar os métodos, por exemplo, para consultar os dados? Como estamos criando esses métodos do zero, tudo vai depender da base de dados! Como no caso é uma array em memória, podemos usar métodos nativos de array do JS.

```
class TurmasAPI extends DataSource {  
  constructor() {  
    super()  
    this.db = db  
  }  
  
  async getTurmas() {  
    return this.db  
  }  
  
  async getTurma(id){  
    return this.db.find(turma => turma.i  
  }  
}
```

COPIAR CÓDIGO

Precisamos passar esse novo DataSources para o ApolloServer, então, antes de qualquer coisa,

vamos atualizar o ponto de entrada da aplicação (`./api/index.js`). Lembrando que `dataSources` é uma propriedade passada para os resolvers como `contexto` quando usamos o `ApolloServer`.

...

```
// importação dos outros métodos de Tur
const TurmasAPI = require('./turma/data
```

...

```
const server = new ApolloServer({
  typeDefs,
  resolvers,
  dataSources: () => {
    return {
      usersAPI: new UsersAPI(),
      turmasAPI: new TurmasAPI(),
    }
  }
})
```

...

COPIAR CÓDIGO

E refatorar os resolvers para chamarem os métodos corretos - veja aqui os resolvers recebendo `dataSources` e suas propriedades (no caso, `turmasAPI`) no parâmetro de contexto:

```
const turmaResolvers = {  
  Query: {  
    turmas: (_, __, { dataSources }) =>  
    turma: (_, { id }, { dataSources })  
  }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Por último, você pode testar as queries `turma` e `turmas` no playground.

Lembrando que o parâmetro “context”, onde atualmente estamos passando somente a propriedade `{ dataSources }`, pode receber mais informações como dados de autenticação, caches e o que mais for passado para `ApolloServer` ao iniciarmos o servidor.

Estas informações podem ser acessadas através do método `initialize`, que é chamado por `ApolloServer`:

```
initialize(config) {  
  this.context = config.context  
}
```

COPIAR CÓDIGO

Da mesma forma que usamos `RESTDataSource`, uma lib desenvolvida pelo time do Apollo, podemos criar nossas próprias `dataSources`, sempre herdando da classe original `DataSource`.

O exemplo acima é uma abordagem rápida, mas você pode se aprofundar na criação de `DataSources` customizadas! A [documentação oficial do Apollo](#)

(<https://www.apollographql.com/docs/tutorial/data-source/#building-a-custom-data-source>) descreve o processo com mais detalhes e esse [post no blog do Apollo](#) (<https://www.apollographql.com/blog/a-deep-dive-on-apollo-data-sources/>) dá exemplos de outros `DataSources` (ambos em inglês).

